

## DOENÇA MENTAL EM IDOSOS

Patrícia Soares dos Santos Braga<sup>1</sup>; Flávia Mayra dos Santos<sup>1</sup>; Fernando Lucas Freitas Rocha<sup>1</sup>; Patrícia Costa Gomes<sup>2</sup>; Lunny Anelita Pereira de Souza<sup>2</sup>; Janine Teixeira Garcia Pinheiro<sup>3</sup>; Jannayne Lúcia Câmara Dias<sup>3</sup>.

- 1-Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE.
- 2-Acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Saúde Ibituruna - FASI.
- 3-Professoras do curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE/Faculdade de Saúde Ibituruna - FASI.

**Objetivo:** Identificar os principais fatores que favorecem doença mental em idosos segundo estudos publicados. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com buscas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) através das bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizaram-se os descritores Doença mental, Idosos e Depressão, com os critérios: artigo completo, idioma português, Brasil como país de estudo e publicados entre os anos de 2014 a 2018. Foram selecionados 56 artigos e destes, após análise dos resumos, foram selecionados 8 artigos que, após a leitura na íntegra, apenas 3 foram selecionados por preencherem os critérios de inclusão do estudo. **Resultados:** Os estudos publicados, com média entre os achados de 27,3%, mostram que a doença mental com sintomas de depressão ocorre em maior prevalência em idosos do sexo feminino, solteiros, com menor renda familiar, problemas de saúde e que não exercem atividades laborais ou físicas. Relatam que deve ser intensificada a atenção para os sintomas em idosos e que estes devem ser estimulados a participar de atividades coletivas, dentre elas religiosas, de lazer, festas, atividades físicas dentre outras. **Conclusão:** Os estudos permitiram identificar que os idosos com sintomas de depressão são muitos e a cada dia esse número aumenta. A observação dos idosos e o estímulo à participação de atividades dos achados em risco favorecem as expectativas de melhora e possibilitam ao idoso se sentir importante. Devem ser motivados e aprimorados o cuidado e atenção ao idoso para se tornarem um hábito para os profissionais e para a família.

**Palavras-chave:** Doença Mental. Idosos. Depressão.